

042

INVESTIGAÇÃO DA MEMÓRIA EM ADULTOS DEPRIMIDOS VÍTIMAS DE MAUS-TRATOS NA INFÂNCIA. *Diego Dewes da Silva, Rodrigo Grassi Oliveira, Lilian Milnitsky Stein (orient.) (PUCRS).*

Atualmente vem crescendo o interesse na investigação do impacto desenvolvimental provocado por eventos traumáticos precoces (e.g., Abuso e Negligência na Infância - ANI). Pesquisas em humanos demonstram que crianças maltratadas na infância são mais propensas a tornarem-se adultos com vulnerabilidades cognitivas e neurobiológicas. Partindo-se do pressuposto que esses achados seriam decorrentes de alterações do processamento cognitivo com substratos neurobiológicos, se supõem que adultos com história de maus-tratos na infância possuiriam padrões neurocognitivos diferentes de indivíduos sem histórico de maus-tratos. O projeto tem como objetivo avaliar o funcionamento da memória em adultos deprimidos com TEPT (Transtorno de Estresse Pós-Traumático) e ANI. Como método, utilizaremos um delineamento transversal. A amostra será constituída por 60 mulheres (18 à 59 anos) com o diagnóstico de depressão (SCID), pacientes do Ambulatório de Transtornos do Humor de um hospital geral de Porto Alegre, divididas em quatro grupos controladas pela idade, escolaridade, gravidade de sintomas depressivos (Inventário Beck de Depressão), sendo o GRUPO 1, diagnóstico de TEPT com ANI, o GRUPO 2, sem TEPT com ANI, o GRUPO 3, com TEPT e sem ANI e o GRUPO 4 sem TEPT e sem ANI. O ANI será aferido pelo Questionário Sobre Traumas na Infância (QUESI). O TEPT será avaliado pela PTSD Checklist-Civilian Version (PCL-C). A memória será avaliada pelos seguintes procedimentos: Lista de Palavras Associadas e o Teste de Memória Lógica. Os dados serão analisados através da análise multivariada. Os resultados serão discutidos buscando um melhor entendimento dos possíveis efeitos que a história de abuso e negligência na infância acarretaria no que tange a produção de falsas memórias e prejuízo na memória.